



**OPORTUNIDADES NO MERCADO DAS  
ENERGIAS RENOVÁVEIS EM PORTUGAL**

# **Financiamento de Projetos Renováveis**

## **Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas**

**Orador**

**Inês Pinto da Costa**

**Data**

**27 JUN 2019**

# Energia em Portugal

Financiamento de Projetos de Renováveis – Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas

## **Compromisso Portugal 2050**

Transitar para uma economia neutra em carbono como contributo português no combate às alterações climáticas.

## **Objetivo**

Redução das emissões de carbono

## **Políticas**

Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030) como o principal instrumento de política energética e climática para o período 2021-2030, que inclui, entre os seus objetivos o reforço da aposta nas energias renováveis e redução da dependência energética do país.



# Investimento em projetos de energias renováveis

Financiamento de Projetos de Renováveis – Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas

## **A subsidiação da energia renovável**



Potenciou o crescimento rápido do setor  
Fomentou o desenvolvimento da tecnologia  
Promoveu a descida do valor do investimento necessário

# Investimento em projetos de energias renováveis

Financiamento de Projetos de Renováveis – Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas

Valores muito elevados de investimento previsto ou expectável



**Necessidade de redução do custo de capital**



Permitir transição para uma sociedade quem cumpra desígnios europeus e mundiais de descarbonização

# Características

- Inexistência de custos associados a matérias primas;
- Capital intensivo;
- Geram *commodities* que podem acarretar um custo significativo no seu transporte ou armazenamento;
- Diversidade de tecnologias disponíveis, cada uma com os seus prós e contras.



# Os principais riscos no investimento em energias renováveis

Financiamento de Projetos de Renováveis – Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas

	Conceção	Construção	Operação
Risco de projeto	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Oposição pública relevante?</li><li>○ Disponibilidade de terreno?</li><li>○ Licenciamento camarário?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Financiamento (bancário) disponível?</li><li>○ Atrasos na construção?</li><li>○ Aumento de custos na construção?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Cumprimento de contratos pelas contrapartes?</li><li>○ Alterações na taxa de juro e/ou moeda terão impacto nos <i>cashflows</i>?</li></ul>
Risco energias renováveis	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Adequação à realidade do estudo de vento/sol?</li><li>○ Manutenção de regime regulatório?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Ligação à rede disponível em tempo?</li><li>○ Existência de <i>oftaker</i> com condições aceitáveis?</li><li>○ Manutenção de regime regulatório?</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Equipamentos funcionam como esperado?</li><li>○ Alteração das condições de mercado para aquisição de energia?</li><li>○ Manutenção de regime regulatório?</li></ul>

- Tecnologia ou problemas de design na fase de construção e entrada em exploração
- Não cumprimento dos valores definidos pelos estudos prévios (*underperformance*)
- Incumprimento de obrigações pelas suas contrapartes
- Alterações na regulamentação

A estes riscos tem vindo a acrescer o **risco de remuneração em mercado**

# Financiamento de projetos de energias renováveis

Financiamento de Projetos de Renováveis – Desafios em Função de Tarifas não Subsidiadas

- Equity
- Investimento financeiro
- Financiamento bancário
  - Financiamentos com base no balanço do sponsor (financiamento *corporate*)
  - Financiamento em *project finance*



# Leilão solar e o futuro do financiamento dos projetos energéticos

## **Pressupostos:**

- Duas opções alternativas de remuneração: tarifa fixa com desconto vs. tarifa de mercado;
- Adjudicatária: apresentará o menor custo de capital.

## **Aumento da pressão sobre os promotores com a necessidade de uma escolha premente:**

- Assegurar uma tarifa fixa com menores ganhos potenciais;

**OU**

- Conseguir garantir o investimento inicial sem uma tarifa fixa e um *cashflow* previsível

# Leilão – novas condicionantes no financiamento

- **Impossibilidade de transmissão das licenças/direitos**
- **Impossibilidade de alteração (incluindo por via da oneração) do controlo acionista**



Criação de um novo paradigma, especialmente no financiamento de projetos

# Mitigação do risco associado às tarifas de mercado

1. PPAs (*end-users, facilitadores de mercado*)
2. Cobertura (pelo menos parcial) financeira do risco de mercado

# Riscos acrescidos no financiamento

**A aceitação de um risco de mercado é um condimento essencial** para o crescimento da indústria.

**A tomada de risco pelos promotores, ou a sua alocação a outras entidades** (que tiram proveitos da assunção desse risco) **estão a definir o mercado das energias renováveis.**

O sucesso de cada um dos intervenientes no mercado estará dependente de encontrarem o seu lugar na cadeia de valor, com base nas suas qualidades, na sua concorrência e nas necessidades dos diversos intervenientes.

# Obrigada

**Inês Pinto da Costa**

Sócia - Projetos e Energia

ines.pintodacosta@plmj.pt